

2015-03-26 20:24:23

<http://justnews.pt/noticias/csp-vao-seguir-gravidas-com-35-ou-mais-anos-na-regiao-do-barreiro-e-montijo>

## CSP vão seguir grávidas com 35 ou mais anos na região do Barreiro e Montijo

Grávidas com 35 ou mais anos vão ser acompanhadas no ACES Arco Ribeirinho, limitando a referenciação para o Centro Hospitalar Barreiro/Montijo (CHBM) aos casos de alto risco nestas idades. O objetivo é colmatar a falta de recursos humanos que se faz sentir na Ginecologia/Obstetrícia, segundo Maria José Branco, presidente do Conselho Clínico do ACES Arco Ribeirinho. A notícia foi avançada no 4.º Encontro da Mulher, que teve lugar no Auditório do CHBM.

“As mulheres são mães cada vez mais tarde e, como existe um número insuficiente de ginecologistas e obstetras, o ideal é que os CSP possam seguir as grávidas com 35 ou mais anos”, explica Maria José Branco, à margem do 4.º Encontro da Mulher – Controvérsias em Ginecologia e Obstetrícia.

E continua: “O facto de ser prática realizar-se a amniocentese nestas idades não impede o acompanhamento nos CSP, antes e após a realização do exame.”



Em declarações à Just News, Maria José Branco informou ainda que este processo tem por base um protocolo entre o ACES Arco Ribeirinho e o CHBM, que deverá ser assinado nas próximas semanas, na sequência da já existente Unidade Coordenadora Funcional da Mulher e da Criança do ACES Arco Ribeirinho.

“Esta ligação entre os CSP e os cuidados hospitalares já acontece, de forma mais conjugada, nesta unidade criada em 1994 para agilizar os processos relacionados com a saúde da mulher e da criança.”

Quanto às controvérsias da especialidade, Maria José Branco salienta a referenciação de casos de lesão intra epitelial de baixo grau (LSIL) no rastreio ao HPV. “É preciso clarificar a referenciação destas situações, não apenas por causa das listas de espera para consulta no hospital, mas também por se tratar de situações benignas, que podem esperar, ao contrário de outras, que são realmente graves e que necessitam de certos cuidados o mais rápido possível.”

Outras temáticas abordadas foram a atualização e interpretação da imagiologia mamária, o rastreio oncológico ao colo do útero, os fibromiomas e novos tratamentos e ainda anemias e gravidez.



Comissão Organizadora do 4º Encontro da Mulher:  
Maria José Branco, Isabel Marques, Ana Mealha  
(ausente na foto: Filipa Barradas).

O 4.º Encontro da Mulher – Controvérsias em Ginecologia e Obstetrícia foi organizado pela Unidade Coordenadora Funcional da Mulher e da Criança do ACES Arco Ribeirinho, que conta com a representação de Maria José Branco, e pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do CHBM, representado por Isabel Marques, Ana Mealha e Filipa Barradas.



**Partilhar** informação, **Mais** informação, **Melhor** informação, em **Saúde**.

Notícias **EXCLUSIVAS** **JN justNews**

Subscrever  
newsletter

diariamente, de 2ª a domingo, informação atualizada e relevante!